

**Exame Final Nacional de Português**  
**Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2020**  
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

8 Páginas

---

## VERSÃO 1

A prova inclui 5 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final (itens **II – 1.**, **II – 2.**, **II – 3.**, **II – 4.** e **III**). Dos restantes 10 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 8 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

---

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o grupo e o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

Não é permitida a consulta de dicionário.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

---

---

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o grupo, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

---

## GRUPO I

---

Apresente as suas respostas de forma bem estruturada.

---

### PARTE A

Leia os dois textos e as notas. Na resposta aos itens de 1. a 3., tenha em consideração ambos os textos.

Ouviu passos no corredor, ressoaram discretamente uns nós de dedos na porta, Entre, palavra que foi rogo, não ordem, e quando a criada abriu, mal a olhando, disse, A janela estava aberta, não dei por que a chuva entrasse, está o chão todo molhado, e calou-se repentinamente ao notar que formara, de enfiada, três versos de sete sílabas, redondilha maior, ele, Ricardo Reis, autor de odes<sup>1</sup> ditas sáficas ou alcaicas, afinal saiu-nos poeta popular, por pouco não rematou a quadra, quebrando-lhe o pé por necessidade da métrica, e a gramática, assim, Agradecia limpasse, porém o entendeu sem mais poesia a criada, que saiu e voltou com esfregão e balde, e posta de joelhos, serpeando o corpo ao movimento dos braços, restituiu quanto possível a segura que às madeiras enceradas convém, amanhã lhes deitará uma pouca de cera, Deseja mais alguma coisa, senhor doutor, Não, muito obrigado, e ambos se olharam de frente, a chuva batia fortíssima nas vidraças, acelerara-se o ritmo, agora rufava como um tambor, em sobressalto os adormecidos acordavam, Como se chama, e ela respondeu, Lídia, senhor doutor, e acrescentou, Às ordens do senhor doutor, poderia ter dito outra maneira, por exemplo, e bem mais alto, Eis-me aqui, a este extremo autorizada pela recomendação do gerente, Olha lá, ó Lídia, dá tu atenção ao hóspede do duzentos e um, ao doutor Reis, e ela lha estava dando, mas ele não respondeu, apenas pareceu que repetira o nome, Lídia, num sussurro, quem sabe se para não o esquecer quando precisasse de voltar a chamá-la, há pessoas assim, repetem as palavras que ouvem, as pessoas, em verdade, são papagaios umas das outras, nem há outro modo de aprendizagem, acaso esta reflexão veio fora de propósito porque não a fez Lídia, que é o outro interlocutor, deixemo-la sair então, se já tem nome, levar dali o balde e o esfregão, vejamos como ficou Ricardo Reis a sorrir ironicamente, é um jeito de lábios que não engana, quando quem inventou a ironia inventou a ironia, teve também de inventar o sorriso que lhe declarasse a intenção, alcançamento muito mais trabalhoso, Lídia, diz, e sorri.

José Saramago, *O Ano da Morte de Ricardo Reis*, 16.<sup>a</sup> ed., Lisboa, Caminho, 2003, pp. 45-46.

Por uma hora ficaram os dois sentados, sem falar. Apenas uma vez Baltasar se levantou para pôr alguma lenha na fogueira que esmorecia, e uma vez Blimunda espevitou o morrão da candeia que estava comendo a luz e então, sendo tanta a claridade, pôde Sete-Sóis<sup>2</sup> dizer, Por que foi que perguntaste o meu nome, e Blimunda respondeu, Porque minha mãe o quis saber e queria que eu o soubesse, Como sabes, se com ela não pudeste falar, Sei que sei, não sei como sei, não faças perguntas a que não posso responder, faze como fizeste, vieste e não perguntaste porquê, E agora, Se não tens onde viver melhor, fica aqui, Hei de ir para Mafra, tenho lá família, Mulher<sup>3</sup>, Pais e uma irmã, Fica, enquanto não fores, será sempre tempo de partires, Por que queres tu que eu fique, Porque é preciso, Não é razão que me convença, Se

35 não quiseses ficar, vai-te embora, não te posso obrigar, Não tenho forças que me levem daqui, deitaste-me um encanto, Não deitei tal, não disse uma palavra, não te toquei, Olhaste-me por dentro, Juro que nunca te olharei por dentro, Juras que não o farás e já o fizeste, Não sabes de que estás a falar, não te olhei por dentro, Se eu ficar, onde durmo, Comigo.

José Saramago, *Memorial do Convento*, 27.ª ed., Lisboa, Caminho, 1998, p. 56.

## NOTAS

<sup>1</sup> *Ricardo Reis, autor de odes* – referência ao heterónimo de Fernando Pessoa, autor de odes, algumas das quais dedicadas a Lídia.

<sup>2</sup> *Sete-Sóis* – Baltasar.

<sup>3</sup> *Mulher* – pergunta dirigida por Blimunda a Baltasar.

1. Explícite um aspeto que evidencie o papel subalterno de Lídia em relação a Ricardo Reis e um aspeto que comprove o poder de Blimunda sobre Baltasar.
2. Explique a reação que cada personagem masculina manifesta no final de cada um dos excertos (linhas 21 a 24 e linhas 34 a 37), relativamente às personagens femininas.
3. Complete as afirmações abaixo apresentadas, selecionando a opção adequada a cada espaço.

Na folha de respostas, registe apenas as letras – **a)**, **b)** e **c)** – e, para cada uma delas, o número que corresponde à opção selecionada em cada um dos casos.

Quer o excerto de *O Ano da Morte de Ricardo Reis* quer o excerto de *Memorial do Convento* ilustram diversas características da escrita de José Saramago: o tom oralizante do discurso do narrador, que é acentuado, nomeadamente, **a)**; a presença constante de comentários e reflexões críticas, como se verifica em **b)**; o recurso sistemático à ironia, presente, por exemplo, em **c)**.

a)	b)	c)
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. pela transgressão das regras de reprodução do discurso direto</li> <li>2. pelo uso recorrente de construções anafóricas</li> <li>3. pela adequação das falas das personagens ao respetivo estatuto social</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. «porém o entendeu sem mais poesia a criada, que saiu e voltou com esfregão e balde» (linhas 7 e 8)</li> <li>2. «há pessoas assim, repetem as palavras que ouvem, as pessoas, em verdade, são papagaios umas das outras» (linhas 18 e 19)</li> <li>3. «e então, sendo tanta a claridade, pôde Sete-Sóis dizer, Por que foi que perguntaste o meu nome» (linhas 27 e 28)</li> </ol>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. «palavra que foi rogo, não ordem» (linha 2)</li> <li>2. «Ricardo Reis, autor de odes ditas sáficas ou alcaicas, afinal saiu-nos poeta popular» (linhas 5 e 6)</li> <li>3. «Sei que sei, não sei como sei» (linhas 29 e 30)</li> </ol>

## PARTE B

Leia o poema de Martim Codax e as notas.

Mia irmana fremosa, treides<sup>1</sup> comigo  
a la igreja de Vig'<sup>2</sup>, u<sup>3</sup> é o mar salido<sup>4</sup>:  
E miraremos las ondas!

5 Mia irmana fremosa, treides de grado<sup>5</sup>  
a la igreja de Vig', u é o mar levado<sup>6</sup>:  
E miraremos las ondas!

A la igreja de Vig', u é o mar salido,  
e verra i<sup>7</sup>, mia madre, o meu amigo:  
E miraremos las ondas!

10 A la igreja de Vig', u é o mar levado,  
e verra i, mia madre, o meu amado:  
E miraremos las ondas!

*A Lírica Galego-Portuguesa*, edição de Elsa Gonçalves e Maria Ana Ramos, 2.<sup>a</sup> ed.,  
Lisboa, Comunicação, 1985, p. 262.

### NOTAS

<sup>1</sup> *treides* – vinde.

<sup>2</sup> *Vig'* – Vigo.

<sup>3</sup> *u* – onde.

<sup>4</sup> *salido* – agitado.

<sup>5</sup> *de grado* – de vontade; com gosto.

<sup>6</sup> *levado* – agitado.

<sup>7</sup> *verra i* – virá aí.

4. Refira dois dos sentimentos que motivam o sujeito de enunciação desta cantiga a ir a Vigo. Apresente, para cada um desses sentimentos, uma transcrição pertinente.

5. Explícite o papel da natureza nesta cantiga, bem como o valor simbólico que assume.

6. Complete as afirmações seguintes, seleccionando a opção adequada a cada espaço.

Na folha de respostas, registe apenas as letras – **a)**, **b)** e **c)** – e, para cada uma delas, o número que corresponde à opção seleccionada em cada um dos casos.

Do ponto de vista formal, esta cantiga classifica-se como paralelística. Uma evidência dessa estrutura formal é **a)**.

Quanto ao desenvolvimento temático, é de assinalar, por um lado, o facto de, em todas as estrofes, o sujeito poético se dirigir a um interlocutor; a partir da terceira estrofe, esse interlocutor passa a ser **b)**. Por outro lado, constata-se que, nas duas últimas estrofes, o sentido do verso «E miraremos las ondas!» evolui, podendo, mais claramente, ser associado **c)**.

a)	b)	c)
<ol style="list-style-type: none"><li>o facto de todos os dísticos terem o mesmo número de sílabas métricas</li><li>a existência de quatro estrofes, todas elas constituídas por tercetos</li><li>a repetição dos versos da primeira estrofe na segunda estrofe e da terceira estrofe na quarta estrofe, com variação das palavras em posição de rima</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>o mar revolto</li><li>a mãe</li><li>a irmã</li></ol>	<ol style="list-style-type: none"><li>à ideia de proximidade entre a donzela e o seu amado</li><li>à permanente vigilância que familiares exercem sobre a donzela</li><li>à preocupação da donzela com o estado do mar</li></ol>

### PARTE C

7. Escreva uma breve exposição sobre a representação da amada na poesia lírica de Luís de Camões.

A sua exposição deve respeitar as orientações seguintes:

- uma introdução ao tema;
- um desenvolvimento no qual explicita duas características da amada representada na lírica camoniana, fundamentando cada uma delas com referência a poemas lidos;
- uma conclusão adequada ao desenvolvimento do tema.

## GRUPO II

Leia o texto e as notas.

Fernando Pessoa, ou Álvaro de Campos, sabia do que falava. Todas as cartas de amor são ridículas. O poema é a mais acertada descrição do género. A epistolografia<sup>1</sup> amorosa quase sempre se revela embaraçosa para grandes autores, sejam eles Dostoievski ou James Joyce, Beethoven ou Napoleão. A carta de amor estipula uma intimidade que, no papel – e as grandes cartas de amor foram todas concebidas em papel ou não as teríamos hoje disponíveis para a curiosidade ou emulação<sup>2</sup> –, raramente traduz a beleza encriptada da poesia ou a grandiosidade sociológica da ficção. Quer isto dizer que as melhores cartas de amor foram as inventadas ou sugeridas nos grandes romances e nos grandes poemas de amor. [...]

Um autor, um artista, devia a si próprio e à sua biografia umas cartas de amor. As damas ainda precisavam da sedução epistolar antes de sucumbirem à sedução fatal. [...]

Não estranhemos que um realista lúcido como Eça escreva uma carta de amor a Emília de Resende, a mulher com quem se casou, ou que um intelectual como Fernando Pessoa comece uma carta a Ofélia assim: «Meu Bebé, meu Bebezinho querido». [...] Adiante, na dita carta, Pessoa queixa-se do desinteresse de Ofélia pelas suas doenças, acha que ela se aborrece, e acusa-a de, por estar bem de saúde, se estar ralando para<sup>3</sup> o que os outros sofrem. A peça quase se torna cómica na perseguição de uma relação consigo mesmo, a única relação séria que Pessoa teve. O poeta despede-se: «Adeus amorzinho, faz o possível por gostares de mim a valer, por sentires os meus sofrimentos, por desejares o meu bem-estar; faz, ao menos, por o fingires bem». As Ofélias têm triste sorte na literatura. É, de qualquer modo, uma carta onde Pessoa pôs quanto era neste mínimo que fez, como apregoava Ricardo Reis. [...]

E o Eça, o nosso Queirós? Brevemente, diga-se que as cartas eram para a legítima e traduziam um sentimento não muito diferente do realismo anterior ao casamento, quando em Newcastle ansiava pelo contrato com uma mulher que lhe serrotasse<sup>4</sup> numa manjedoura uma palha honesta. A Emília, escreve: «Cada dia que passa, agora, me aproxima de si (...). Eu também não realizo bem a situação. Ela não deixa de ser ligeiramente romântica. Separamo-nos amigos, reencontramo-nos noivos». Passava-se isto em 1885, e menos romântico não se pode ser naquele advérbio, «ligeiramente». Eça, como Pessoa, nunca se desmentiu.

Se quisermos uma carta de amor a preceito na nossa língua, uma carta de romântico em pleno Romantismo e espigada por um grande escritor romântico, temos de recorrer a Garrett, João Baptista de Almeida Garrett, visconde. E às *Cartas de Amor à Viscondessa da Luz*, de seu nome Rosa Montufar Barreiros, casada com um oficial do Exército da confiança de D. Maria II e feito Visconde de Nossa Senhora da Luz. [...] Garrett jura que não existe para ele nenhuma outra mulher, embora tentasse, o espírito rebelava-se e o coração ficava indiferente. E remata, romanticamente, amorosamente, galhardamente: «Eu a ninguém ameí, a ninguém hei de amar senão a ti». Isto, senhoras e senhores, é uma carta de amor. Não foi apenas à viscondessa da Luz que Garrett as escreveu. Houve outras, não menos apaixonadas. O homem era sincero em todas.

Clara Ferreira Alves, «Todas as cartas de amor são ridículas e outras nem chegam a sê-lo», in *E – A Revista do Expresso*, 19 de janeiro de 2019, pp. 22-23.

### NOTAS

<sup>1</sup> *epistolografia* – arte de escrever epístolas ou cartas.

<sup>2</sup> *emulação* – imitação.

<sup>3</sup> *se estar ralando para* – não se preocupar com.

<sup>4</sup> *serrotasse* – cortasse com um serrote.

1. No contexto dos dois primeiros parágrafos do texto, a frase iniciada por «Quer isto dizer» (linha 7) evidencia a ideia de que
- (A) o poema «Todas as cartas de amor são ridículas», de Álvaro de Campos, caracteriza adequadamente o género epistolográfico.
  - (B) os grandes autores se sentem constrangidos quando escrevem cartas de amor, pois revelam a sua intimidade.
  - (C) as cartas de amor ficcionais, pela expressão vívida e poética dos sentimentos, superam as cartas de amor reais.
  - (D) a epistolografia amorosa, quando registada em papel, expressa de forma insuficiente os anseios de alma dos enamorados.
2. De acordo com o conteúdo do terceiro parágrafo, a afirmação «Pessoa pôs quanto era neste mínimo que fez» (linha 20) sublinha a ideia de que o poeta, nas cartas a Ofélia,
- (A) exterioriza, inequivocamente, o amor profundo que sente.
  - (B) consegue libertar-se do excesso de racionalidade.
  - (C) é fiel a si mesmo ao revelar o seu egocentrismo.
  - (D) revela as preocupações típicas de homem apaixonado.
3. Contrapondo as cartas que Eça de Queirós escreveu a Emília de Resende às que Almeida Garrett escreveu à Viscondessa da Luz, a autora destaca
- (A) o calculismo de Eça *versus* o altruísmo de Garrett.
  - (B) o pragmatismo de Eça *versus* o idealismo de Garrett.
  - (C) o fingimento de Eça *versus* a honestidade de Garrett.
  - (D) o fervor de Eça *versus* o desapego de Garrett.
4. No contexto em que ocorre, a frase «Isto, senhoras e senhores, é uma carta de amor.» (linha 35) constitui um exemplo de ironia, porque Garrett
- (A) é incapaz de exprimir o sentimento amoroso, apesar de ser um escritor romântico.
  - (B) se dirige a uma dama casada, procurando viver um amor clandestino.
  - (C) exprime um amor exacerbado que nada nem ninguém poderá apagar.
  - (D) faz uma jura de amor único a Rosa Montufar Barreiros, que, de facto, não cumpre.

5. A forma verbal «estipula» (linha 4) exprime um valor aspetual genérico, tal como a forma verbal

- (A) «queixa-se» (linha 14).
- (B) «têm» (linha 19).
- (C) «escreve» (linha 24).
- (D) «reencontramo-nos» (linha 26).

6. Identifique a função sintática desempenhada pelas expressões:

- a) «a mulher com quem se casou» (linha 12);
- b) «que» (linha 17).

7. Classifique a oração introduzida por «que» na linha 11.

## GRUPO III

Num texto bem estruturado, com um mínimo de duzentas e um máximo de trezentas e cinquenta palavras, faça a apreciação crítica do *cartoon* abaixo apresentado, da autoria de Predrag Srbljanin.



Fonte: [www.cartoonmouvement.com](http://www.cartoonmouvement.com)  
(consultado em 07/10/2019).

O seu texto deve incluir:

- a descrição da imagem apresentada, destacando elementos significativos da sua composição;
- um comentário crítico, fundamentando devidamente a sua apreciação e utilizando um discurso valorativo;
- uma conclusão adequada aos pontos de vista desenvolvidos.

### Observações:

1. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2020/).
2. Relativamente ao desvio dos limites de extensão indicados – entre duzentas e trezentas e cinquenta palavras –, há que atender ao seguinte:
  - um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial (até 5 pontos) do texto produzido;
  - um texto com extensão inferior a oitenta palavras é classificado com zero pontos.

## FIM

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	II				III			
	1.	2.	3.	4.				
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	44			96
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 8 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I							Subtotal
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	Grupo II							
	5.	6.	7.					
Cotação (em pontos)	8 x 13 pontos							104
<b>TOTAL</b>								<b>200</b>



**Exame Final Nacional de Português**  
**Prova 639 | 2.ª Fase | Ensino Secundário | 2020**  
12.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho | Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho

**Critérios de Classificação**

13 Páginas

---

**CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO**

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de escolha múltipla.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

As provas em que se apresente, pelo menos, uma resposta restrita ou extensa escrita integralmente em maiúsculas são sujeitas a uma desvalorização de cinco pontos na classificação total.

**ITENS DE SELEÇÃO**

As respostas aos itens de seleção são classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a cotação total é atribuída às respostas corretas, não havendo lugar a classificações intermédias. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

Nos itens de escolha múltipla, a cotação do item só é atribuída às respostas que apresentem de forma inequívoca a opção correta. Todas as outras respostas são classificadas com zero pontos.

**ITENS DE CONSTRUÇÃO**

**Resposta curta**

Nos itens de resposta curta, são atribuídas pontuações às respostas total ou parcialmente corretas, de acordo com os critérios específicos.

Se a resposta ao item contiver dados que revelem contradição em relação aos elementos considerados corretos, ou se apresentar dados cuja irrelevância impossibilite a identificação objetiva dos elementos solicitados, é-lhe atribuída a classificação de zero pontos.

Nos itens em que se solicita o uso de terminologia linguística, são classificadas com zero pontos as respostas que contenham abreviaturas dos termos.

### Resposta restrita

A cotação dos itens de resposta restrita é distribuída pelos parâmetros seguintes: aspetos de conteúdo (C) e aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F).

Os critérios de classificação relativos aos aspetos de conteúdo e aos aspetos de estruturação do discurso apresentam-se organizados por níveis de desempenho. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A classificação com zero pontos nos aspetos de conteúdo implica a classificação com zero pontos nos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou interpretações constantes nos critérios específicos são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nos casos em que a pontuação referente aos aspetos de conteúdo (C) corresponda ao nível 1 de desempenho, a pontuação máxima a atribuir aos aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) é a que consta no Quadro 1.

**Quadro 1 – Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F em situações específicas**

Pontuação atribuída ao parâmetro C	Pontuação máxima a atribuir ao parâmetro F
2 pontos	2 pontos

Sobre esse valor aplicam-se apenas os eventuais descontos relativos aos fatores de desvalorização previstos no Quadro 2.

No âmbito da estruturação do discurso, avalia-se a capacidade de assegurar a progressão e o encadeamento da informação através do recurso a mecanismos de coesão textual adequados, considerando-se o seguinte:

- exceto quando tal é expressamente requerido no item, as respostas não têm de apresentar um parágrafo introdutório nem um parágrafo conclusivo;
- apenas deve ser penalizada a ausência dos parágrafos inequivocamente necessários, ou seja, aqueles que decorrem da introdução de unidades de sentido claramente distintas das anteriores;
- a progressão e a clareza das ideias podem ser asseguradas através de diversos mecanismos (nomeadamente a pontuação e a repetição lexical), sem recurso obrigatório a conectores interfrásicos.

No âmbito da correção linguística, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

### Resposta extensa

A cotação do item de resposta extensa é distribuída por parâmetros de estruturação temática e discursiva (ETD) e de correção linguística (CL).

Os critérios de classificação relativos à ETD apresentam-se organizados por níveis de desempenho nos parâmetros seguintes: (A) Género/Formato Textual, (B) Tema e Pertinência da Informação, (C) Organização e Coesão Textuais. A cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho num parâmetro é classificada com zero pontos nesse parâmetro.

A atribuição da classificação de zero pontos no parâmetro A (Género/Formato Textual) ou no parâmetro B (Tema e Pertinência da Informação) implica a atribuição de zero pontos nos restantes parâmetros da ETD, bem como na CL.

Neste item, estão previstos descontos por aplicação dos fatores de desvalorização apresentados no Quadro 2. Estes descontos são efetuados até ao limite das pontuações indicadas nos critérios específicos.

### Fatores de desvalorização

#### – Correção linguística

As desvalorizações no âmbito da correção linguística apresentadas no Quadro 2 aplicam-se aos itens de resposta restrita e ao item de resposta extensa.

**Quadro 2 – Desvalorizações no âmbito da correção linguística**

Tipo de ocorrências	Desvalorização (pontos)
<ul style="list-style-type: none"><li>erro inequívoco de pontuação</li><li>erro de ortografia (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula)</li><li>erro de morfologia</li><li>incumprimento das regras de citação de texto ou de referência a título de uma obra</li></ul>	1
<ul style="list-style-type: none"><li>erro de sintaxe</li><li>impropriedade lexical</li></ul>	2

Em cada resposta, contabiliza-se como uma única ocorrência quer a repetição de uma palavra com o mesmo erro ortográfico, quer a presença de mais de um erro na mesma palavra (incluindo erro de acentuação, erro de translineação e uso indevido de letra minúscula ou de letra maiúscula).

Se da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, atribui-se zero pontos à correção linguística.

#### – Limites de extensão

Sempre que não sejam respeitados os limites relativos ao número de palavras indicados na instrução do item de resposta extensa, desconta-se um ponto por cada palavra (a mais ou a menos), até ao máximo de cinco (1 × 5) pontos, depois de aplicados todos os critérios definidos para o item.

Caso a resposta apresente uma extensão inferior a oitenta palavras, é classificada com zero pontos.

Para efeitos de contagem, considera-se uma palavra qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente do número de algarismos que o constituam (ex.: /2020/).

Nos casos em que da aplicação deste fator de desvalorização resultar uma classificação inferior a zero pontos, é atribuída à resposta a classificação de zero pontos.

# CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

## GRUPO I

Nos tópicos de resposta de cada item, as expressões separadas por barras oblíquas – à exceção das utilizadas no interior de cada uma das citações – correspondem a exemplos de formulações possíveis, apresentadas em alternativa. As ideias apresentadas entre parênteses não têm de ser obrigatoriamente mobilizadas para que as respostas sejam consideradas adequadas.

### 1. .... 13 pontos

Relativamente a cada uma das personagens, deve ser abordado um dos tópicos seguintes, ou outros igualmente relevante.

Lídia evidencia um papel subalterno em relação a Ricardo Reis, na medida em que:

- é a criada que trabalha no hotel onde Ricardo Reis está hospedado e que limpa o chão, posta de joelhos, de esfregão e balde (ao contrário do hóspede, que é poeta);
- mostra respeito e noção do seu estatuto social (bate discretamente à porta; trata-o por «senhor doutor»);
- corresponde prontamente às solicitações do hóspede (de acordo com as instruções recebidas).

Blimunda evidencia o seu poder sobre Baltasar, na medida em que:

- dá o primeiro passo no relacionamento, tomando iniciativas que permitem a aproximação a Baltasar;
- se mostra uma mulher decidida, assumindo um papel dominante na relação e convidando Baltasar para ficar em sua casa;
- exerce um grande fascínio sobre Baltasar, a ponto de este afirmar que ela o enfeitiçou, pelo que não tem forças para se ir embora.

- Aspectos de conteúdo (C) ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, os dois aspetos solicitados.	8
3	Explicita os dois aspetos solicitados, um adequadamente e outro com pequenas imprecisões e/ou omissões.	6
2	Explicita os dois aspetos solicitados, ambos com pequenas imprecisões e/ou omissões. OU Explicita, adequadamente, apenas um dos aspetos solicitados.	4
1	Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos aspetos solicitados.	2

- Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 5 pontos

- Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística<sup>2</sup> ..... 3 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

2. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- Ricardo Reis sorri ironicamente e, após a saída de Lídia, repete o nome da criada, porque a Lídia das suas odes é uma figura idealizada, ao passo que a Lídia real é uma criada/porque a figura feminina a quem se dirige em algumas das suas odes tem o mesmo nome da criada do hotel;
- Baltasar sente-se inexplicavelmente atraído por Blimunda, dado que, de acordo com as suas palavras, ela o enfeitiçou, levando-o a apaixonar-se por ela/ela o dominou com a sua capacidade de o olhar «por dentro».

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica, adequadamente, a reação de cada personagem masculina.	8
3	Explica a reação de cada personagem masculina, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	6
2	Explica a reação de cada personagem masculina, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Explica, adequadamente, a reação de apenas uma das personagens masculinas.	4
1	Explica, com pequenas imprecisões e/ou omissões, a reação de apenas uma das personagens masculinas. OU Identifica, adequadamente, a reação de cada personagem masculina, mas sem as explicar.	2

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 5 pontos

- Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística<sup>2</sup> ..... 3 pontos

3. .... 13 pontos

a) 1; b) 2; c) 2.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona as três opções corretas.	13
2	Seleciona duas opções corretas.	8
1	Seleciona uma opção correta.	4

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

4. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- o amor, patente, por exemplo, em «o meu amigo» (v. 8) ou «o meu amado» (v. 11);
- a esperança de ver o seu «amigo», patente, por exemplo, em «e verra i, mia madre, o meu amigo» (v. 8) ou «E miraremos las ondas!» (refrão).

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Refere dois sentimentos que motivam o sujeito da enunciação a ir a Vigo. Fundamenta cada um dos sentimentos com uma transcrição pertinente.	8
3	Refere dois sentimentos que motivam o sujeito da enunciação a ir a Vigo. Fundamenta apenas um dos sentimentos com uma transcrição pertinente.	6
2	Refere um sentimento que motiva o sujeito da enunciação a ir a Vigo. Fundamenta esse sentimento com uma transcrição pertinente. OU Refere dois sentimentos que motivam o sujeito da enunciação a ir a Vigo, sem os fundamentar com transcrições pertinentes.	4
1	Refere um sentimento que motiva o sujeito da enunciação a ir a Vigo, sem o fundamentar com transcrições pertinentes.	2

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 5 pontos

- Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística<sup>2</sup> ..... 3 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

5. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- o espaço físico constitui o cenário natural para o encontro entre a donzela e o amigo;
- o mar agitado espelha, simbolicamente, o estado de alma da donzela, que espera com ansiedade encontrar o seu amigo.

- Aspetos de conteúdo (C) ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita, adequadamente, quer o papel da natureza, quer em que medida esta adquire um valor simbólico.	8
3	Explicita quer o papel da natureza, quer em que medida esta adquire um valor simbólico, adequadamente num dos casos e com pequenas imprecisões e/ou omissões no outro caso.	6
2	Explicita quer o papel da natureza, quer em que medida esta adquire um valor simbólico, com pequenas imprecisões e/ou omissões em ambos os casos. OU Explicita, adequadamente, apenas um dos aspetos solicitados.	4
1	Explicita, com pequenas imprecisões e/ou omissões, apenas um dos aspetos solicitados.	2

- Aspetos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 5 pontos

- Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 2 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	2
1	Os mecanismos de coesão textual utilizados asseguram, com alguma descontinuidade, a progressão e o encadeamento das ideias.	1

- Correção linguística<sup>2</sup> ..... 3 pontos

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

6. .... 13 pontos

a) 3; b) 2; c) 1.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona as três opções corretas.	13
2	Seleciona duas opções corretas.	8
1	Seleciona uma opção correta.	4

7. .... 13 pontos

Devem ser abordados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes:

- do ponto de vista físico, a amada é caracterizada de acordo com os padrões de beleza clássica, tendo, por exemplo, pele branca, cabelos loiros, olhos azuis ou verdes, as faces rosadas;
- do ponto de vista psicológico (e moral), a amada é dotada de todas as qualidades como, por exemplo, piedade, brandura, serenidade, honestidade, moderação;
- a amada é frequentemente idealizada, nomeadamente através de metáforas como «celeste fermosura».

**Nota** – Na sua resposta, o examinando não tem de citar versos. Consideram-se referências significativas aquelas que evidenciam conhecimento da lírica camoniana.

• Aspetos de conteúdo (C) ..... 8 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita duas características da amada, fundamentando cada uma delas com, pelo menos, uma referência significativa.	8
3	Explicita duas características da amada, mas apenas fundamenta uma delas com, pelo menos, uma referência significativa.	6
2	Explicita uma característica da amada, fundamentando essa característica com, pelo menos, uma referência significativa. OU Explicita duas características da amada, mas sem as fundamentar com referências significativas.	4
1	Explicita uma característica da amada, mas sem a fundamentar com referências significativas.	2



• Aspectos de estruturação do discurso e correção linguística (F) ..... 5 pontos

• Estruturação do discurso<sup>1</sup> ..... 3 pontos

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Escreve um texto bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) devidamente proporcionadas e assegurando, adequadamente, a progressão e o encadeamento das ideias.	3
2	Escreve um texto globalmente bem estruturado, constituído por três partes (introdução, desenvolvimento e conclusão) com desequilíbrios de proporção e/ou apresentando falhas pontuais no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	2
1	Escreve um texto insuficientemente estruturado, apresentando diversas falhas no que diz respeito à progressão e ao encadeamento das ideias.	1

• Correção linguística<sup>2</sup> ..... 2 pontos

VERSÃO DE TRABALHO

<sup>1</sup> Os descritores de desempenho definidos para este parâmetro devem ser considerados em articulação com os Critérios Gerais de Classificação relativos à estruturação do discurso (p. 2).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

## GRUPO II

1. a 5. .... 65 pontos

### Chave

Item	Versão 1	Versão 2	Pontuação
1.	(C)	(B)	13
2.	(C)	(D)	13
3.	(B)	(D)	13
4.	(D)	(B)	13
5.	(B)	(C)	13

6. .... 13 pontos

a) Modificador apositivo do nome/modificador do nome apositivo. b) Complemento direto.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Identifica corretamente as duas funções sintáticas.	13
1	Identifica corretamente uma das funções sintáticas.	6

**Nota** – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

7. .... 13 pontos

(Oração) subordinada substantiva completiva.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
2	Classifica corretamente a oração.	13
1	Classifica a oração de modo incompleto: <ul style="list-style-type: none"><li>• (oração) subordinada completiva;</li><li>• (oração) substantiva completiva.</li></ul>	6

**Nota** – A ocorrência de erros ortográficos não implica a desvalorização da resposta.

### GRUPO III

- Estruturação temática e discursiva (ETD)<sup>1</sup> ..... 24 pontos
- Correção linguística (CL)<sup>2</sup> ..... 20 pontos

#### Parâmetro A: Género/Formato Textual

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), incluindo: <ul style="list-style-type: none"><li>• uma descrição da imagem, destacando elementos significativos da sua composição;</li><li>• um comentário crítico devidamente fundamentado;</li><li>• uma conclusão adequada aos pontos de vista desenvolvidos;</li><li>• um discurso valorativo (desenvolvendo um juízo de valor explícito ou implícito).</li></ul>	8
3	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), incluindo um comentário crítico pouco fundamentado, mas assegurando o cumprimento das restantes indicações previstas neste parâmetro. OU Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), incluindo um comentário crítico devidamente fundamentado, mas apresentando falhas relativamente a uma ou duas das restantes indicações previstas neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), incluindo um comentário crítico pouco fundamentado e apresentando falhas relativamente a uma ou duas das restantes indicações previstas neste parâmetro.	4
1	Escreve um texto de acordo com o género/formato solicitado (texto de apreciação crítica), mas apresenta falhas relativamente ao conjunto das indicações previstas neste parâmetro. OU Escreve um texto em que as marcas do género/formato solicitado se misturam, sem critério nem intencionalidade, com as de outros géneros/formatos.	2

**Nota** – A pertinência dos aspetos referidos é avaliada no parâmetro B.

<sup>1</sup> Vide Critérios Gerais (pp. 2-3) e descritores de desempenho relativos à estruturação temática e discursiva (pp. 11-12).

<sup>2</sup> Vide Fatores de desvalorização no âmbito da correção linguística (p. 3).

**Parâmetro B: Tema e Pertinência da Informação**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Trata, sem desvios, a temática sugerida pelo <i>cartoon</i> e escreve um texto com eficácia argumentativa, assegurando: <ul style="list-style-type: none"><li>• a mobilização de aspetos diversificados e pertinentes, tanto no que diz respeito à descrição da imagem como ao comentário crítico;</li><li>• a progressão da informação de forma coerente;</li><li>• o recurso a um repertório lexical e a um registo de língua globalmente adequados ao desenvolvimento do tema, ainda que possam existir esporádicos afastamentos, justificados pela intencionalidade comunicativa.</li></ul>	8
3	Trata, sem desvios, a temática sugerida pelo <i>cartoon</i> , mas escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata, com desvios pouco significativos, a temática sugerida pelo <i>cartoon</i> , mas escreve um texto com eficácia argumentativa (tendo em conta a forma como o tema foi desenvolvido).	6
2	Trata, com desvios pouco significativos, a temática sugerida pelo <i>cartoon</i> e escreve um texto com falhas pontuais nos aspetos relativos à eficácia argumentativa. OU Trata, sem desvios, a temática sugerida pelo <i>cartoon</i> , mas escreve um texto com falhas significativas nos aspetos relativos à eficácia argumentativa.	4
1	Trata, com desvios significativos, a temática sugerida pelo <i>cartoon</i> e escreve um texto com pouca eficácia argumentativa, mobilizando muito pouca informação pertinente.	2

**Parâmetro C: Organização e Coesão Textuais**

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Escreve um texto bem organizado, evidenciando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual: <ul style="list-style-type: none"><li>• apresenta um texto constituído por diferentes partes, devidamente proporcionadas e articuladas entre si de modo consistente;</li><li>• marca, corretamente, os parágrafos;</li><li>• utiliza, adequadamente, mecanismos de articulação interfrásica;</li><li>• mantém, de forma sistemática, cadeias de referência através de substituições nominais e pronominais adequadas;</li><li>• estabelece conexões adequadas entre coordenadas de enunciação (pessoa, tempo, espaço) ao longo do texto.</li></ul>	8
3	Escreve um texto globalmente bem organizado, em que evidencia domínio dos mecanismos de coesão textual, mas em que apresenta falhas pontuais em um ou dois dos aspetos em avaliação neste parâmetro.	6
2	Escreve um texto satisfatoriamente organizado, em que evidencia um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual, apresentando falhas pontuais em três ou mais dos aspetos em avaliação neste parâmetro, ou falhas significativas em um ou dois desses aspetos.	4
1	Escreve um texto com uma organização pouco satisfatória, recorrendo a insuficientes mecanismos de coesão ou mobilizando-os de forma inadequada.	2

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 5 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	Grupo							Subtotal
	II				III			
	1.	2.	3.	4.				
Cotação (em pontos)	13	13	13	13	44			96
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 8 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	Grupo I							Subtotal
	1.	2.	3.	4.	5.	6.	7.	
	Grupo II							
	5.	6.	7.					
Cotação (em pontos)	8 x 13 pontos							104
<b>TOTAL</b>								<b>200</b>

VERSÃO DE TRABALHO